

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8871 | Salvador, terça-feira, 11.06.2024

Presidente em exercício Elder Perez

CONTRAF



Conferência Nacional dos Bancários, encerrada domingo, em São Paulo, aprova aumento real de 5%: ponto alto da campanha salarial da categoria



**CAMPANHA SALARIAL**

## Conferência aponta as reivindicações

**A tecnologia  
intensifica a  
dependência**

Página 4

Realizada no fim de semana, em São Paulo, a Conferência

Nacional dos Bancários definiu as reivindicações que serão postas

na mesa de negociação com a Fenaban.  
Páginas 2 e 3

# As prioridades da categoria

Aumento real, maior PLR e tíquetes, mais citados na consulta

CAMILLY OLIVEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**PARA** a campanha salarial deste ano, as três principais prioridades definidas pelos bancários na consulta são aumento real de salário, opção de 93% dos que responderam, reajuste maior na PLR (Participação nos Lucros e Resultados) (63%) e nos valores dos tíquetes alimentação e refeição (51%). Estes e outros dados foram apresentados domingo, em São Paulo, na 26ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro.

Nas cláusulas sociais, 70%

apontaram a manutenção dos direitos como prioridade, 49% o emprego e 45% o combate ao assédio moral. Houve alta no percentual dos empregados que citaram o assédio em relação a consulta do ano passado, de 31%. É fundamental manter a mobilização contra a prática.

No financiamento da luta sindical, 92,4% acreditam que a responsabilidade deve ser do coletivo, pois as conquistas beneficiam toda categoria. Apenas 6,8% acreditam que somente os filiados devem se responsabilizar.

A cobrança excessiva de metas preocupa 67%, cansaço e fadiga 60%, desânimo e vontade de não ir trabalhar 53%. Sobre assédio sexual, 33,4% relataram ter sofrido ou presenciado casos no local de trabalho.



Resultado da consulta foi apresentado na Conferência Nacional, domingo



## Para conectar a categoria

A **CAMPANHA** nacional deste ano enfatiza que as conquistas da categoria são resultado de lutas coletivas e desafios vencidos por todos.

As peças de comunicação vão mostrar justamente que o sucesso dos bancários e dos sindicatos estão conectados. O lema é "#SuaLutaNosConecta". As peças e materiais de divulgação vão destacar as conquistas de maneira autêntica, com personalidade e valores, para estabelecer a conexão e ajudar a

reforçar a confiança e a credibilidade do relacionamento entre trabalhadores e entidades, que tem se mostrado muito assertivo ao longo da história.

Os sindicatos sempre estiveram à frente da luta e das conquistas, dando suporte, compartilhando recursos e colaborando para um futuro melhor.

A arte da campanha foi divulgada no domingo, durante a 26ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, em São Paulo.

## Combate à extrema direita, pela democracia

O **PROFESSOR** Pedro Estevam Serrano, especialista em Direito Constitucional e Teoria do Direito, ofereceu uma análise profunda sobre a conjuntura nacional e a necessidade de combater a ascensão da extrema direita no Brasil e no mundo, durante 26ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro.

Pedro Serrano destacou as estratégias e características da

extrema direita, ressaltando a diversidade e adaptabilidade do movimento, especialmente evidenciado pelo bolsonarismo no Brasil. Ele alertou para a utilização sistemática da mentira como método fundamental, camuflando as verdadeiras intenções.

Além disto, o professor abordou o comportamento do Estado autoritário moderno, minando gradualmente os direitos dentro

da democracia através de medidas de exceção, diferentemente do nazifascismo do Século XX.



Serrano: novas formas autoritárias

Foi enfatizado a necessidade de compreender e combater as novas formas de autoritarismo infiltrados na democracia.

Diante dos desafios, Pedro Serrano enfatizou a importância da mobilização organizada e da compreensão dos mecanismos ideológicos da extrema direita para enfrentar os ataques à democracia e aos direitos dos trabalhadores.



No Santander, negociações além da Fenaban

## Minuta no Santander

**ONTEM** ocorreu reunião com o Santander para a entrega da minuta do acordo aditivo. Entre os presentes estavam dirigentes nacionais como Adelmo Andrade, diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e membro da COE Santander (Comissão de Organização dos Empregados), José Antônio dos Santos, vice-presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, e pelo banco Germanuela de Abreu, Marcelo Couto e Fabiana Ribeiro.

Enfatizou-se a necessidade de o banco direcionar um olhar mais atento aos trabalhadores, especialmente diante das constantes reestruturações. Um ponto de destaque foi a cláusula de isenção de tarifas para os funcionários, demanda legítima, considerando que o Santander é o único banco que não oferece esta vantagem.

O movimento sindical reiterou compromisso em buscar melhores condições de trabalho para os funcionários, combatendo práticas abusivas e o crescente adoecimento dos bancários. Apesar das possíveis resistências do banco, o sindicato permanece firme na defesa dos direitos da categoria. Matéria completa no site do Sindicato.

# Aumento real de 5% e mais direitos

Conferência Nacional aponta reivindicações para a mesa negociadora com a Fenaban

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**MESMO** perante um cenário mais favorável, proporcionado pela democracia social, a categoria tem de arregaçar as mangas para manter direitos e garantir mais garantias dos bancos. Os bancários estão mobilizados e definiram a pauta de reivindicações para as negociações da campanha salarial 2024. São prioridades aumento real de 5%, PLR (Participação nos Lucros e Resultados) maior, ampliação de direitos, fim do assédio e dos instrumentos adocedores na cobrança de metas e defesa dos empregos.

Depois de três dias de debates, 632 delegados aprovaram a minuta, no domingo, na 26ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo

Financeiro. O documento foi construído com ampla participação da categoria e nos próximos dias será apreciado pelos bancários em assembleias realizadas pelos sindicatos e depois entregue à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

O BB, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander obtiveram lucro expressivo de R\$ 29,2 bilhões nos primeiros três meses de 2024 e de R\$ 108,6 bilhões em 2023. Mais uma vez, os dados comprovam que os banqueiros podem atender plenamente todas as reivindicações dos trabalhadores na mesa de negociação. Ao todo, a delegação da Bahia e Sergipe contou com 47 delegados no evento.



CONTRAF

Delegação da CTB na Conferência Nacional dos Bancários



CONTRAF

Augusto (E), do SBBA, e Hermelino, da Federação



## Amplos debates na Conferência

**POR** três dias, bancários de todo o país discutiram temas relacionados à campanha salarial e que refletem a realidade do dia a dia de trabalho, e assuntos que afetam não só a categoria como todos os trabalhadores. Além de destacar questões internacionais como o fim do genocídio contra o povo palestino, os representantes dos empregados ressaltaram a importância das conquistas na 26ª Conferência Nacional.

O presidente licenciado do Sindicato da Bahia, Augusto Vasconcelos, reforçou que a “nossa categoria firmou a maior convenção coletiva de trabalho do

continente americano. Nós temos cláusulas que tratam dos nossos dependentes”. Apesar das garantias, lembrou que a CCT dos bancários passa por grave ameaça. “A reforma trabalhista, que alterou 117 dispositivos da CLT, combinada com a lei da terceirização, faz parte da estratégia das elites para turbinar os lucros e reduzir os custos com a mão de obra”.

Na oportunidade, o presidente da Federação da Bahia e Sergipe, Hermelino Neto, também reafirmou a necessidade das pautas por democracia e o compromisso de ampliar o campo progressista.

## Prioridade econômicas e desafios nas negociações

**O CENÁRIO** econômico para a categoria é marcado por alta inadimplência, fechamento de agências e redução de postos de trabalho e destacada a urgência de proteger os direitos dos trabalhadores.

Apesar de uma queda de 19,7% no lucro líquido dos maiores bancos entre 2019 e 2023, o aumento de 22,4% na carteira de crédito mostra um ambiente financeiro desafiador.

O alto índice de famílias com dívidas, com 77,6% delas endividadadas e 28,8% com contas em atraso reforça a necessidade de melhores condições econômicas para os bancários.

O aumento no uso de medicamentos controlados (39%) e o alto índice de assédio sexual (33,4%) justificam a importância de cláusulas sociais robustas nas negociações.

Com investimentos em tecnologia e a crescente participação de cooperativas e instituições não bancárias, o setor bancário enfrenta desafios com o fechamento de 3,2 mil agências e a redução de 20,7 mil postos de trabalho somente nos últimos cinco anos.

# Mais poder e dominação

Para professor da USP, maioria dos países terá um papel secundário

ROGACIANO MEDEIROS  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**MUITO** mais do que instantaneidade de informação, facilitação da vida cotidiana e outras comodidades, o avanço tecnológico significa, acima de tudo, maior rigor nas formas de dominação e poder. Foi a essência da fala do doutor em Ciências Políticas da USP e professor da UFABC, Sérgio Amadeu, durante a 26ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada em São Paulo, no fim de semana.

Convidado para falar sobre o tema *IA e seus impactos na*

*vida, no emprego e na sociedade*, ele afirmou que “a maioria ou quase a totalidade dos países está destinada a ter papel secundário ou irrelevante no ecossistema de desenvolvimento das tecnologias chamadas de inteligentes. E as barreiras para a entrada no setor estão se ele-

stendem-se às funções ritivas, permitindo-lhe sar grandes quantidades los, reconhecer padrões e tomar decisões.”



Sérgio Amadeu: o impacto da IA no emprego e na sociedade

vando em níveis superiores aos do mundo industrial”.

Como disse, o fato de ser um país periférico, na classificação do imperialismo, marcado pelo capitalismo tardio, dimensiona as enormes dificuldades que tem pela frente o Brasil, ainda muito distante da

seleta lista de países considerados desenvolvedores de modelos significativos de IA.

Outro detalhe importante que ele alertou é a constatação de que as chamadas big techs, controladas por grandes corporações, tendem a agravar ainda mais a dependência dos países em desenvolvimento perante as grandes potências.

Tem mais, conforme Sérgio Amadeu, a divisão internacional não pode ser avaliada apenas do ponto de vista competitivo e comercial, de empresas e países que concentram a oferta de IA, mas do controle de informações decisivas para a segurança e dependência nacional.

## Novo lote para Corrida

**OS CORREDORES** de plantão precisam se ligar, porque vão pagar novo preço para se inscrever para a 26ª Corrida dos Bancários a partir de hoje. Os sindicalizados vão pagar R\$ 74,00 na inscrição e R\$ 94,00 para os demais. Para se inscrever, basta acessar o link [centraldasinscricoes.com.br/evento/26-corrída-dos-bancários](http://centraldasinscricoes.com.br/evento/26-corrída-dos-bancários).

A prova será no dia 25 de agosto, na Orla da Boca do Rio. Os idosos e PCDs (Pessoas com Deficiência) também têm des-

conto para realizar a inscrição. Pagam a metade do preço original, que é R\$ 120,00. Vale lembrar que todos os corredores devem doar um quilo de alimento não perecível.

Neste ano, a Corrida terão como modalidades para os participantes 4 quilômetros de corrida ou caminhada e 8 quilômetros somente de corrida. A prova, realizada pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, já faz parte do calendário esportivo. Não fique de fora.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**EM SOCIEDADE** Que os erros na fuga em massa dos condenados pelos atos terroristas do 8 de janeiro sirvam de lição. Estranho, a PF não ter detectado uma operação que nem os bolsonaristas negam ter sido organizada. Também fica comprovado que para criminosos que atacam a democracia com terrorismo, a supressão da liberdade, a cadeia, é indispensável. Faz bem à vida em sociedade.

**ESTÁ EVIDENTE** Duas faces da mesma moeda. O projeto que anistia os terroristas do 8 de janeiro, mais uma violação da extrema direita à democracia, ajuda a reforçar a tese de que a fuga dos condenados foi articulada. A sociedade tem o direito de conhecer os culpados e o Estado o dever de puni-los, exemplarmente. Identificá-los não requer muito trabalho. Está à flor da pele.

**PARA TENSIONAR** Em um Parlamento com maioria reacionária, na Câmara e no Senado, o projeto de anistia aos golpistas do 8 de janeiro tem tudo para ser aprovado. Porém, o STF não deve anular as condenações, pois em uma democracia o Legislativo não tem poder para revisar decisões do Judiciário. Mais tensão institucional no país, hoje polarizado entre legalistas e fascistas.

**MÍDIA INFAME** Os ataques ao governo Lula por condenar o genocídio israelense contra o povo palestino em Gaza comprovam o divórcio da infame mídia corporativa com a função republicana de defender a sociedade da sanha do poder econômico e do Estado, de resguardar a civilidade. É a tal “liberdade de imprensa” do Globo, Folha, Estadão e outros meios mantidos pelo sionismo.

**IMPERIAL DESAFIO** O imperialismo não esconde a hipocrisia. Faz acintosamente, como se para desafiar. A Rússia está impedida de participar das Olimpíadas de Paris por ter invadido a Ucrânia, mas o Comitê Olímpico Internacional não atende os crescentes apelos globais para que Israel seja excluído dos jogos se não parar imediatamente o genocídio do povo palestino em Gaza.



## TÁ NA REDE

- Porquê você é de esquerda?
- Foi por culpa de uma professora que tive no primário.
- Mas ela te doutrinou?
- Não. Ela me ensinou a ler e a interpretar.

